

FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

FORMATION OF THE LITERARY READER IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL

FORMACIÓN DEL LECTOR LITERARIO EN LOS PRIMEROS AÑOS DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA

Acione Leite de Souza Cremonesi¹
Glauce Cristine Martins Tavano²
Nayara Carvalho Machado de Oliveira³

RESUMO: Este artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura sobre práticas de mediação da leitura literária voltadas à formação de leitores nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O problema que orienta a revisão consiste em compreender o que a produção científica revela sobre as práticas de mediação da leitura literária que contribuem para a formação de leitores nessa etapa da escolarização. A metodologia adotada foi a revisão sistemática da literatura, de natureza bibliográfica e abordagem qualitativa, com síntese temática dos estudos selecionados e documentação do fluxo de busca e seleção conforme as diretrizes do PRISMA 2020. A busca foi realizada na base SciELO (coleção Brasil), com descritores em português, inglês e espanhol, no período de 2015 a 2026, resultando na inclusão de 16 estudos. Os resultados evidenciam: a disputa entre concepções de literatura como experiência estética e como instrumento pedagógico; a centralidade da mediação docente, especialmente nas práticas de leitura compartilhada e de discussão de obras; a importância das bibliotecas e dos acervos como condições materiais da formação leitora; e a tensão entre escolarização e fruição literária. Conclui-se que a formação do leitor literário depende da articulação entre acesso às obras, mediação qualificada, interação entre leitores e respeito à autonomia e às respostas das crianças, em um percurso que vai da ampliação do repertório à constituição de uma comunidade de leitores.

Palavras-chave: Formação do leitor. Leitura literária. Mediação. Literatura infantil. Anos iniciais.

¹Mestre em Microbiologia e Imunologia pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e professora da Educação Básica da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes/SP. É graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e em Biomedicina pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). Possui especialização em Neurociências Aplicadas à Educação pela Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo (FMSCSP). Professora de Educação Básica na Secretaria de Educação Municipal de Mogi das Cruzes/SP.

²Graduada em Pedagogia, Professora de Educação Básica na Rede Municipal de Ensino de Mogi das Cruzes/SP.

³Graduada em Pedagogia, Professora de Educação Básica na Rede Municipal de Ensino de Mogi das Cruzes/SP.

ABSTRACT: This article presents a systematic literature review on literary reading mediation practices aimed at reader formation in the early years of Elementary School. The problem guiding the review is to understand what scientific production reveals about literary reading mediation practices that contribute to reader formation at this stage of schooling. The methodology adopted was a systematic literature review, of a bibliographic nature and qualitative approach, with thematic synthesis of the selected studies and documentation of the search and selection flow according to the PRISMA 2020 guidelines. The search was carried out in the SciELO database (Brazil collection), with descriptors in Portuguese, English and Spanish, from 2015 to 2026, resulting in the inclusion of 16 studies. The results show: the dispute between conceptions of literature as an aesthetic experience and as a pedagogical instrument; the centrality of teaching mediation, especially in shared reading and book discussion practices; the importance of libraries and book collections as material conditions for reader formation; and the tension between schooling and literary enjoyment. It is concluded that the formation of the literary reader depends on the articulation between access to books, qualified mediation, interaction among readers and respect for children's autonomy and responses, in a path that goes from the expansion of repertoire to the constitution of a community of readers.

Keywords: Reader formation. Literary reading. Mediation. Children's literature. Early years.

RESUMEN: Este artículo presenta una revisión sistemática de la literatura sobre prácticas de mediación de la lectura literaria destinadas a la formación de lectores en los primeros años de la Educación Primaria. El problema que orienta la revisión consiste en comprender qué revela la producción científica sobre las prácticas de mediación de la lectura literaria que contribuyen a la formación de lectores en esta etapa de la escolarización. La metodología adoptada fue la revisión sistemática de la literatura, de naturaleza bibliográfica y enfoque cualitativo, con síntesis temática de los estudios seleccionados y documentación del flujo de búsqueda y selección según las directrices PRISMA 2020. La búsqueda se realizó en la base SciELO (colección Brasil), con descriptores en portugués, inglés y español, en el período de 2015 a 2026, con la inclusión de 16 estudios. Los resultados evidencian: la disputa entre concepciones de la literatura como experiencia estética y como instrumento pedagógico; la centralidad de la mediación docente, especialmente en las prácticas de lectura compartida y discusión de obras; la importancia de las bibliotecas y los acervos como condiciones materiales de la formación lectora; y la tensión entre escolarización y fruición literaria. Se concluye que la formación del lector literario depende de la articulación entre acceso a las obras, mediación cualificada, interacción entre lectores y respeto a la autonomía y las respuestas de los niños, en un recorrido que va de la ampliación del repertorio a la constitución de una comunidad de lectores.

Palabras clave: Formación del lector. Lectura literaria. Mediación. Literatura infantil. Primeros años.

INTRODUÇÃO

Ensinar uma criança a ler convencionalmente não significa, necessariamente, formar um leitor que estabeleça relações frequentes, autônomas e significativas com os textos literários. A formação do leitor envolve acesso às obras, qualidade e diversidade do acervo, mediação docente, possibilidades de escolha, espaços de compartilhamento das leituras, interpretação,

fruição e construção progressiva de preferências (CAMPOS JXT e ERTHAL JPC, 2024). Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, período em que a criança se apropria do sistema de escrita e amplia seu repertório de experiências com a linguagem, a literatura ocupa lugar central na constituição de uma relação duradoura com a leitura.

A produção acadêmica apresenta diferentes práticas e concepções sobre esse processo. Alguns estudos tratam a literatura predominantemente como instrumento pedagógico, subordinada a objetivos curriculares; outros a compreendem como experiência estética, cultural e formativa, que envolve fruição e interpretação (CECHINEL A, 2019). Diante desse cenário, este artigo formula o seguinte problema de pesquisa: o que a produção científica revela sobre as práticas de mediação da leitura literária que contribuem para a formação de leitores nos anos iniciais do Ensino Fundamental?

O objetivo geral do estudo é analisar sistematicamente a produção científica sobre práticas de mediação da leitura literária voltadas à formação de leitores nos anos iniciais do Ensino Fundamental, identificando concepções, estratégias pedagógicas, contribuições, desafios e lacunas presentes na literatura. Como objetivos específicos, busca-se: mapear a produção científica sobre o tema; identificar as concepções de leitura, literatura e leitor presentes nos trabalhos; categorizar as principais práticas de mediação literária investigadas; analisar o papel atribuído ao professor na formação do leitor; examinar como escolha, acesso e circulação das obras aparecem nos estudos; identificar o papel das rodas de leitura e das interações entre leitores; analisar como bibliotecas e espaços de leitura são abordados; e identificar desafios, divergências e lacunas da produção científica.

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa e síntese temática dos estudos selecionados. O fluxo de identificação, triagem e inclusão foi documentado a partir das diretrizes do PRISMA 2020 (PAGE MJ, et al., 2021). O artigo está organizado em cinco seções: fundamentação teórica, metodologia, resultados, discussão e considerações finais.

LITERATURA, LEITURA E FORMAÇÃO DO LEITOR: FUNDAMENTOS TEÓRICOS

A noção de letramento literário, conforme sistematizada por Cosson R (2009), refere-se ao processo de apropriação da literatura como linguagem, que envolve não apenas a decodificação de textos, mas a construção de sentidos a partir da experiência estética. Para Cosson R (2016), a literatura infantil, em uma sociedade marcada por profundas transformações

tecnológicas e culturais, apresenta uma "dupla morfologia": ao mesmo tempo em que se relaciona com a escola e com o livro, participa de processos mais amplos de formação do leitor e de aprendizagem da escrita.

A discussão sobre a escolarização da literatura, proposta por Soares M (2001), problematiza o modo como a escola transforma o texto literário em objeto de ensino, frequentemente submetido a fichas, questionários e exercícios que esvaziam sua dimensão estética. Essa tensão entre escolarização e fruição perpassa as políticas curriculares: a análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) evidencia a instrumentalização da literatura, reduzida a habilidades e competências mensuráveis (CECHINEL A, 2019). No plano da mediação, Colomer T (2007) destaca que a formação do leitor literário depende de um ensino que articule o acesso às obras, a discussão coletiva e a construção progressiva de critérios estéticos. Chambers A (2007), por sua vez, enfatiza a conversa literária como dispositivo central da mediação: é no compartilhamento de impressões, dúvidas e descobertas que a leitura se torna uma prática social compartilhada.

Esses fundamentos orientam a leitura do corpus desta revisão, sem, contudo, antecipar conclusões: a análise busca identificar como a produção científica compreende e investiga as práticas de mediação da leitura literária nos anos iniciais.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como revisão sistemática da literatura, de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa e síntese temática dos estudos selecionados, conforme as recomendações do PRISMA 2020 (PAGE MJ, et al., 2021).

A busca foi realizada na base SciELO (coleção Brasil), com descritores em português, inglês e espanhol, organizados em quatro eixos: literatura (literatura infantil, leitura literária, educação literária, children's literature, literary reading, literatura infantil, lectura literaria); formação do leitor (formação de leitores, leitor literário, práticas de leitura, reading engagement, reader development, reading practices); mediação (mediação de leitura, mediação literária, leitura compartilhada, leitura em voz alta, roda de leitura, conversa literária, read-aloud, shared reading, book discussion, literary mediation, mediación lectora); e etapa escolar (anos iniciais, ensino fundamental, educação primária, elementary education, primary education, educación primaria). As combinações utilizaram os operadores AND e OR, adaptados à sintaxe da base.

Os critérios de inclusão foram: publicação entre 2015 e 2026; artigo científico de periódico; texto completo disponível; idioma português, inglês ou espanhol; estudos que abordem estudantes ou práticas correspondentes aos anos iniciais do Ensino Fundamental; investigação de literatura infantil, leitura literária ou formação do leitor; apresentação de dimensão pedagógica de mediação, acesso, circulação ou interação com obras literárias; e resultados ou análises capazes de contribuir para a pergunta da revisão. Foram excluídos: estudos exclusivamente sobre Educação Infantil; estudos exclusivamente sobre anos finais, Ensino Médio ou Ensino Superior; estudos sobre literatura para jovens e adultos sem relação com os anos iniciais; estudos centrados apenas em alfabetização, decodificação, consciência fonológica ou fluência leitora; estudos exclusivamente sobre testes de compreensão textual sem dimensão de leitura literária; trabalhos nos quais a literatura apareça apenas como recurso secundário para ensinar outro conteúdo; editoriais, resenhas, textos de opinião e resumos de congressos; trabalhos duplicados; e estudos sem texto completo.

Foram identificados 180 registros brutos nas estratégias de busca. Após a remoção de duplicatas e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, com base em título, resumo e metadados bibliográficos, 16 estudos compuseram o corpus final da revisão. Os dados foram extraídos em instrumento próprio, contemplando identificação, ano, periódico, país, ano escolar, tipo de pesquisa, concepção de leitura/literatura, prática analisada, papel do professor, papel da criança, espaço e principais achados. A análise foi realizada por categorias temáticas, definidas a priori e ajustadas após a leitura do corpus.

RESULTADOS

O corpus final da revisão é composto por 16 estudos publicados entre 2016 e 2024, em periódicos brasileiros e hispano-americanos de Educação, Linguística Aplicada, Literatura e Ciência da Informação, com destaque para *Educar em Revista*, *Educação & Realidade*, *Posições*, *Revista Brasileira de Educação*, *Trabalhos em Linguística Aplicada*, *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, *Educação e Pesquisa*, *Perspectivas em Ciência da Informação*, *Texto Livre* e *DELTA*. A distribuição temporal concentra-se entre 2017 e 2022, com aumento da produção no período da BNCC e do PNLD Literário.

Quanto à natureza dos estudos, predominam as pesquisas documentais (análise de políticas, programas e acervos), seguidas de estudos empíricos com crianças e professores,

ensaios teóricos e revisões da literatura. As práticas mais investigadas foram a leitura compartilhada e a discussão de obras, a mediação docente, as bibliotecas e os acervos escolares, e as práticas de letramento literário em sala de aula. A Tabela 1 apresenta o quadro-síntese dos estudos incluídos na revisão.

Tabela 1 - Quadro-síntese dos estudos incluídos na revisão

Estudo	Contexto/população	Prática investigada	Mediação	Papel da criança	Contribuição principal
Berríos, et al. (2022)	Professores noveles de Castellano (Chile)	Mediação literária digital	Hipertexto didático digital	Recepção de obras clássicas	Necessidades e percepções de professores na mediação digital da literatura
Campos e Erthal (2024)	Inventário de artigos 2001-2022 (4 periódicos)	Leitura literária nos anos iniciais	Estado do conhecimento	Leitor em formação	Categorias: escolarização da literatura, formação docente, políticas públicas, diversidade
Cechinel (2019)	Análise documental da BNCC	Instrumentalização da literatura	Currículo	Leitor submetido a habilidades	Crítica à semiformação literária decorrente da estrutura da BNCC
Cosson (2016)	Ensaio teórico	Literatura infantil na sociedade pós-literária	Escola e livro	Leitor contemporâneo	Dupla morfologia do sistema literário infantil; desafios da formação do leitor
Domingues e Klayn (2022)	Análise do Guia PNLD Literário 2020	Acervos literários na escola	Professor/mediador	Leitor mediado pelos acervos	Concepções de literatura, livro e texto literário nos programas governamentais
Errázuriz, et al. (2024)	9 professores de excelência, 6 escolas (Chile)	Interações discursivas de mediação leitora	Ciclos dialógicos, IRF e IRE	Participação nas interações	Predomínio de mediação reprodutiva; necessidade de maior desafio cognitivo
Fernandes (2017)	Editais PNBE 2006-2014	Seleção de obras literárias	Política pública	Leitor destinatário dos acervos	Ampliação do conceito de literatura; valorização da diversidade étnica
Francez e Neitzel (2022)	Crianças de 6-7 anos	Mediação de leitura de imagem	Artista mediador; educação estética	Fruição e ressignificação	Mediação dialógica amplia possibilidades de educação estética

Hartmann (2018)	Educadores do Ensino Fundamental (DF)	Literatura infantil e performance	Pedagogias performativas	Vivência e problematização da diversidade	Diversidade cultural trabalhada pela performance com literatura infantil
Kirchof e Silveira (2018)	Duas turmas de 4º ano (Porto Alegre)	Leitura e discussão de livro ilustrado	Discussão mediada	Negociação de sentidos	Crianças interagem com o texto negociando sentidos a partir de repertórios próprios
Leitão (2021)	15 produções textuais em atividades escolares	Fanfictions e letramento literário	Atividade escolar de escrita	Autoria	Fanfictions promovem letramento literário e autoria em atividades escolares
Nunes e Santos (2020)	Biblioteca escolar (Escola SESC)	Mediação da leitura na biblioteca	Bibliotecário mediador	Percepção dos alunos	Biblioteca escolar como espaço privilegiado de mediação da leitura
Pérez e Retamar (2023)	Futuros professores de Educação Primária (Espanha)	Práticas de leitura na web	Formação de mediadores	(formação docente)	Conhecimento de gêneros digitais e práticas de leitura de futuros professores
Silva (2019)	Proposta para sala de aula	Letramento literário e interculturalidad e	Professor mediador	Encontro com obras estrangeiras	Inclusão de autores estrangeiros amplia repertório e diálogo intercultural
Souza e Cosson (2018)	Anos iniciais do Ensino Fundamental	Cantinho da Leitura	Professor mediador	Escolha e contato com livros	Cantinho da Leitura como alternativa viável de letramento literário
Zanchetta Junior (2017)	Professores do PNAIC	Leitura de ficção por imagens	Formação continuada	Leitor de livros de imagem	Caráter tangencial do ensino da literatura na proposta didática do PNAIC

DISCUSSÃO

A síntese temática dos 16 estudos permitiu organizar a produção científica em cinco categorias de análise: concepções de literatura e formação do leitor; mediação docente e leitura compartilhada; bibliotecas, acervos e circulação das obras; escolha, autonomia e autoria; e leitura literária versus escolarização da literatura.

CONCEPÇÕES DE LITERATURA E FORMAÇÃO DO LEITOR

A primeira categoria reúne estudos que discutem as concepções que fundamentam a formação do leitor. Cosson R (2016) analisa a dupla morfologia da literatura infantil na sociedade pós-literária, mostrando como as relações entre escola, livro e cultura digital reconfiguram o lugar do leitor. Cechinel A (2019) critica a instrumentalização da literatura na BNCC, evidenciando como o documento subordina o literário a competências e habilidades, em um movimento de semiformação. Domingues D e Klayn D (2022) investigam as concepções de literatura, livro literário e texto literário presentes no Guia PNLD Literário 2020, discutindo o papel do professor/mediador na escolha das obras. Silva MM (2019) articula letramento literário e interculturalidade, defendendo a inclusão de autores estrangeiros no repertório escolar como forma de ampliar o diálogo cultural. Campos JXT e Erthal JPC (2024) sistematizam o estado do conhecimento da leitura literária nos anos iniciais, organizando a produção em escolarização da literatura, formação docente, políticas públicas e diversidade.

Em conjunto, esses estudos evidenciam que a formação do leitor literário é um campo de disputas conceituais, no qual convivem perspectivas que tratam a literatura como experiência estética e aquelas que a reduzem a instrumento de ensino.

MEDIAÇÃO DOCENTE E LEITURA COMPARTILHADA

A segunda categoria, a mais numerosa, reúne estudos sobre as práticas de mediação. Souza RJ e Cosson R (2018) analisam o Cantinho da Leitura como prática de letramento literário nos anos iniciais, demonstrando que, mesmo em atividades tradicionais, é possível criar alternativas viáveis à escolarização inadequada da literatura. Kirchof ER e Silveira RMH (2018) investigam a leitura e a discussão do livro ilustrado *O pato, a morte e a tulipa* com turmas de 4º ano, evidenciando como as crianças negociam sentidos a partir de seus repertórios culturais e cognitivos. Errázuriz MC, et al. (2024) caracterizam as interações discursivas de mediação leitora de professores de excelência do Ensino Primário chileno, apontando o predomínio de mediações reprodutivas e a necessidade de maior desafio cognitivo. Hartmann L (2018) analisa o uso de pedagogias performativas com literatura infantil para a problematização da diversidade cultural no Ensino Fundamental. Zanchetta Junior J (2017) examina a contribuição do PNAIC para as práticas de leitura literária, evidenciando o caráter tangencial do ensino da literatura na proposta didática do programa.

Esses estudos indicam que a mediação docente é elemento constitutivo da formação do leitor: as perguntas formuladas, a abertura ao diálogo e o modo como as obras são apresentadas e discutidas definem, em grande medida, as possibilidades de fruição e interpretação das crianças.

BIBLIOTECAS, ACERVOS E CIRCULAÇÃO DAS OBRAS

A terceira categoria contempla estudos sobre as condições materiais da formação leitora. Nunes MSC e Santos FO (2020) discutem a biblioteca escolar como espaço privilegiado de mediação da leitura, analisando práticas de mediação e o papel do bibliotecário na promoção da aprendizagem e da leitura. Fernandes CRD (2017) analisa os critérios de seleção dos acervos do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) entre 2006 e 2014, evidenciando a ampliação do conceito de literatura e a valorização da diversidade étnica nas obras enviadas às escolas públicas. Domingues D e Klayn D (2022), por sua vez, examinam a transição do PNBE para o PNLD Literário e as concepções que orientam a constituição dos acervos escolares.

Essa categoria revela que o acesso material aos livros, a diversidade dos acervos e a existência de espaços qualificados de leitura são condições necessárias — ainda que não suficientes — para a formação do leitor, e que as políticas de livro e leitura configuram o

ESCOLHA, AUTONOMIA E FORMAÇÃO DE MEDIADORES

A quarta categoria reúne estudos sobre a autonomia do leitor e a formação dos mediadores. Leitão AAP (2021) demonstra como as fanfictions, práticas sociais de escrita em contextos extraclasse, podem promover o letramento literário e a autoria em atividades escolares, valorizando as produções dos estudantes. Francez L e Neitzel AA (2022) analisam a mediação de leitura de imagem com crianças de 6 a 7 anos, evidenciando que, quando a mediação é dialógica e voltada à nutrição estética, ampliam-se as possibilidades de fruição e ressignificação. Berríos LB, et al. (2022) investigam a identidade leitora de professores noveles e a mediação literária digital, mostrando as necessidades e percepções desses profissionais na mediação da literatura. Pérez ML e Retamar GM (2023) analisam as práticas de leitura de futuros professores de Educação Primária, discutindo a formação dos mediadores diante dos novos gêneros digitais.

Esses estudos indicam que a autonomia do leitor se constrói em práticas que valorizam a escolha, a fala e a autoria das crianças, e que a formação dos mediadores — professores, bibliotecários e demais adultos — é condição para a qualidade da mediação.

LEITURA LITERÁRIA VERSUS ESCOLARIZAÇÃO DA LITERATURA

A quinta categoria problematiza a tensão entre leitura literária e escolarização. Os estudos mostram que a literatura, quando submetida a fichas, questionários e exercícios, perde sua dimensão estética e formativa (CECHINEL A, 2019; ZANCHETTA JUNIOR J, 2017). Ao mesmo tempo, evidenciam que é possível escolarizar sem descaracterizar: o Cantinho da Leitura, a discussão mediada de livros ilustrados e as atividades de autoria podem articular o trabalho escolar à fruição e à interpretação (SOUZA RJ e COSSON R, 2018; KIRCHOF ER e SILVEIRA RMH, 2018; LEITÃO AAP, 2021). A revisão sugere, portanto, que o desafio não é a presença da literatura na escola, mas o modo como ela é trabalhada: se como experiência a ser vivida e compartilhada, ou como conteúdo a ser verificado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão sistemática analisou 16 estudos publicados entre 2015 e 2026 sobre práticas de mediação da leitura literária nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A síntese evidencia cinco tendências da produção científica recente. Em primeiro lugar, a formação do leitor é um campo de disputas conceituais, tensionado entre a literatura como experiência estética e como instrumento pedagógico (COSSÓN R, 2016; CECHINEL A, 2019). Em segundo lugar, a mediação docente é o elemento mais investigado, com destaque para a leitura compartilhada, a discussão de obras e as interações dialógicas (SOUZA RJ e COSSON R, 2018; KIRCHOF ER e SILVEIRA RMH, 2018; ERRÁZURIZ MC, et al., 2024). Em terceiro lugar, bibliotecas e acervos aparecem como condições materiais da formação leitora, dependentes de políticas públicas de livro e leitura (NUNES MSC e SANTOS FO, 2020; FERNANDES CRD, 2017; DOMINGUES D e KLAYN D, 2022). Em quarto lugar, a autonomia do leitor se constrói em práticas que valorizam escolha, fala e autoria (LEITÃO AAP, 2021; FRANCEZ L e NEITZEL AA, 2022). Em quinto lugar, a tensão entre escolarização e fruição permanece como desafio central (ZANCHETTA JUNIOR J, 2017; CECHINEL A, 2019).

Entre as lacunas identificadas, destacam-se: a escassez de estudos empíricos que acompanhem longitudinalmente a constituição de leitores nos anos iniciais; a concentração da

produção em leitura, em detrimento de outras linguagens literárias, como a poesia; e a necessidade de pesquisas sobre rodas de leitura e comunidades de leitores especificamente nos anos iniciais. Como implicação, recomenda-se que as práticas escolares articulem acesso às obras, mediação qualificada, interação entre leitores e respeito à autonomia das crianças, construindo percursos que vão da ampliação do repertório à constituição de uma comunidade de leitores (COSSÓN R, 2009; COLOMER T, 2007; CHAMBERS A, 2007).

REFERÊNCIAS

BERRÍOS LB, et al. Identidad lectora de profesores noveles y mediación literaria digital: entrecruces entre trayectorias y competencias. *Educación e Pesquisa*, 2022; 48: e233911.

CAMPOS JXT, ERTHAL JPC. Leitura literária nos anos iniciais: um inventário de 2001 a 2022. *Educación & Realidade*, 2024; 49: e134096.

CECHINEL A. Semiformação literária: a instrumentalização da literatura na nova BNCC. *Educación & Realidade*, 2019; 44(4): e86216.

CHAMBERS A. *Tell me: children, reading and talk*. Stroud: Thimble Press, 2011.

COLOMER T. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. São Paulo: Global, 2007.

COSSON R. *Letramento literário: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

COSSON R. Literatura infantil em uma sociedade pós-literária: a dupla morfologia de um sistema cultural em movimento. *Pro-Posições*, 2016; 27(2): 47-66.

DOMINGUES D, KLAYN D. Acervos literários na escola: concepções de literatura, livro literário e texto literário no Guia PNLD Literário 2020. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 2022; 61(3): 782-796.

ERRÁZURIZ MC, et al. Interacciones discursivas de mediación lectora de profesorado de excelencia de educación primaria en diversas disciplinas: ¿qué pueden aportar a las prácticas pedagógicas? *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 2024; 24(4): e34249.

FERNANDES CRD. A seleção de obras literárias para o Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE 2006-2014. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, 2017; 51: 221-244.

FRANCEZ L, NEITZEL AA. Educação estética e mediação de leitura de imagem: um estudo com crianças. *Pro-Posições*, 2022; 33: e20200096.

HARTMANN L. Onça, veado, Maria: literatura infantil e performance em uma pesquisa sobre diversidade cultural em sala de aula. *Educar em Revista*, 2018; 34(67): 71-86.

KIRCHOF ER, SILVEIRA RMH. O pato, a morte e a tulipa: leitura e discussão de um livro ilustrado desafiador com alunos dos anos iniciais. *Educar em Revista*, 2018; 34(72): 57-76.

LEITÃO AAP. Fanfictions: experiências na promoção do letramento literário e autoria escolar. DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada, 2021; 37(2): 202148198.

NUNES MSC, SANTOS FO. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. Perspectivas em Ciência da Informação, 2020; 25(2): 3-28.

PAGE MJ, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ, 2021; 372: n71.

PÉREZ ML, RETAMAR GM. Reading practices in the network of trainee teachers in Primary Education. Texto Livre, 2023; 16: e41886.

SILVA MM. Uma estranha na sala de aula: interculturalidade, letramento literário e ensino. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, 2019; 57: e575.

SOARES M. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA AAM, BRANDÃO HM, MACHADO MZV (Org.). A escolarização da literatura infantil e juvenil. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2001. p. 17-48.

SOUZA RJ, COSSON R. O Cantinho da Leitura como prática de letramento literário. Educar em Revista, 2018; 34(72): 95-109.

ZANCHETTA JUNIOR J. Práticas de leitura literária e a contribuição do PNAIC. Revista Brasileira de Educação, 2017; 22(68): 147-167.